



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

09

Comando de Operações de Emergência em Saúde Pública pelo COVID-19,
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

13 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 24 (07/06 a 13/06/2020)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA POR COVID-19

O município de Porto Velho tem 6.410 casos confirmados por COVID-19, destes 2.120 (33,1%) estão curados, também foram descartados outros 7.231 casos. Tivemos 182 óbitos por COVID e outros 30 óbitos estão em investigação.

O estado de Rondônia apresentou, nesta mesma data, 11.224 casos e 296 óbitos, apresentando a taxa de letalidade de 2,6%. Enquanto que o Brasil contabilizou 850.514 casos e 42.720 óbitos, apresentando uma taxa de letalidade de 5,0%, 404,7/100mil hab. de incidência e 20,3/100mil hab. de mortalidade (covid.saude.gov.br). Apresentamos na tabela 1, casos confirmados e óbitos, assim como incidência, mortalidade e letalidade por COVID-19, de residentes em Porto Velho.

Tabela 1 – Casos confirmados, óbitos, letalidade e mortalidade por COVID-19, de residentes em Porto Velho/RO, 2020

INDICADORES	VALOR
Casos Confirmados	6.410
Óbitos	212 (Sendo 30 em investigação)
Casos Curados	2.120
População	529.544 hab.
Letalidade	3,2%
Incidência/100mil hab.	1.210,4
Mortalidade por 100mil hab.	40,0

Fonte: eSUS VE, Gal/Lacen e DVS/Semusa, acessado em 12/06/2020

Porto Velho apresenta uma taxa de letalidade de 3,2%, menor que a do Brasil (5,0%) e maior que a de Rondônia (2,6%). E a taxa de mortalidade e a incidência maior que a do Brasil.

Dos óbitos ocorridos, 182 estão qualificados e confirmados como COVID-19 e 30 estão em investigação. Os óbitos se concentram na faixa etária de 70 a 79 anos (25,0%), seguida da faixa de 60 a 69 anos (22,6%) e 80 anos e + (16,0%). Quanto a faixa etária dos casos confirmados, mais de 83,9% estão entre 20 a 59 anos, conforme tabela 2.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

09

Comando de Operações de Emergência em Saúde Pública pelo COVID-19,
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

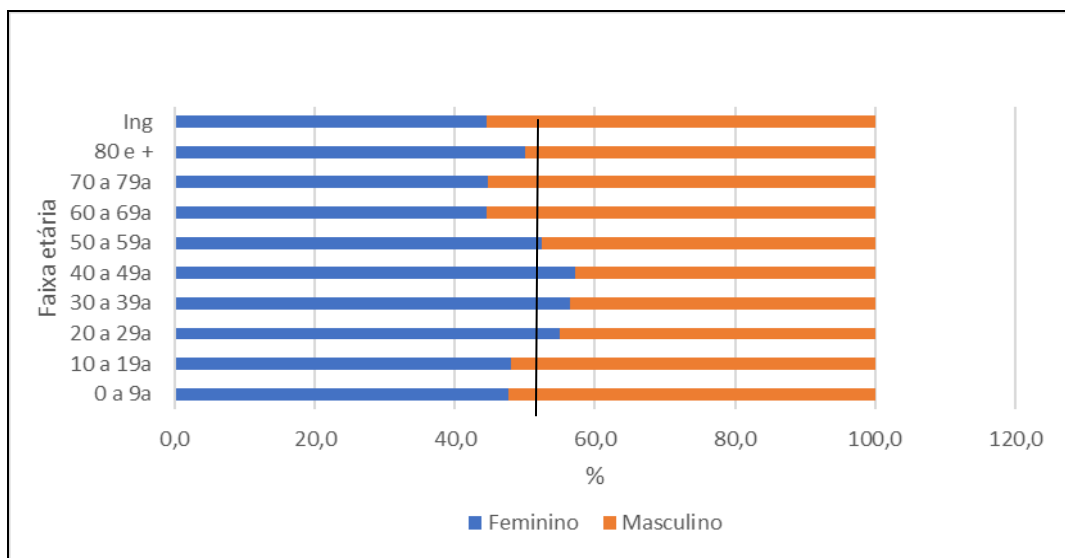
13 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 24 (07/06 a 13/06/2020)

Tabela 2 – Distribuição de casos confirmados e óbitos por COVID-19, segundo faixa etária e sexo, de residentes em Porto Velho/RO, 2020

FAIXA ETÁRIA	CASOS CONFIRMADOS		CASOS SEGUNDO SEXO		ÓBITOS		ÓBITOS SEGUNDO SEXO	
	nº	%	Masculino %	Feminino %	nº	%	Masculino %	Feminino %
0 a 9a	63	1,0	52,4	47,6	-	-	-	-
10 a 19a	206	3,2	51,9	48,1	1	0,5	-	100,0
20 a 29a	1084	16,9	45,1	54,9	1	0,5	-	100,0
30 a 39a	1936	30,2	43,6	56,4	12	5,7	41,7	58,3
40 a 49a	1455	22,7	42,8	57,2	32	15,1	71,9	28,1
50 a 59a	906	14,1	47,7	52,3	31	14,6	67,7	32,3
60 a 69a	435	6,8	55,4	44,6	48	22,6	60,4	39,6
70 a 79a	201	3,1	55,2	44,8	53	25,0	71,7	28,3
80 a 89a	88	1,4	50,0	50,0	34	16,0	50,0	50,0
Ign	36	0,6	55,6	44,4	-	-	-	-
TOTAL	6410	100,0	45,9	54,1	212	100,0	62,9	37,1

Fonte: eSUS VE/DVS/Semusa/PMPV, acessado em 12/06/2020

Quanto ao sexo, 54,1% (3.465) dos casos foram em mulheres e 45,9% (2.945) em homens. O sexo masculino foi o mais atingido nas faixas etárias de 0 a 9 anos, 10 a 19 anos e dos 60 a 79 anos. Quanto ao sexo feminino, a proporção maior que 50% foi nas faixas etárias compreendidas de 20 a 59 anos, conforme figura 1.



Fonte: eSUS VE/DVS/Semusa/PMPV, acessado em 12/06/2020

Figura 1 – Frequência de casos confirmados por COVID-19, segundo faixa etária e sexo, de residentes em Porto Velho/RO, 2020

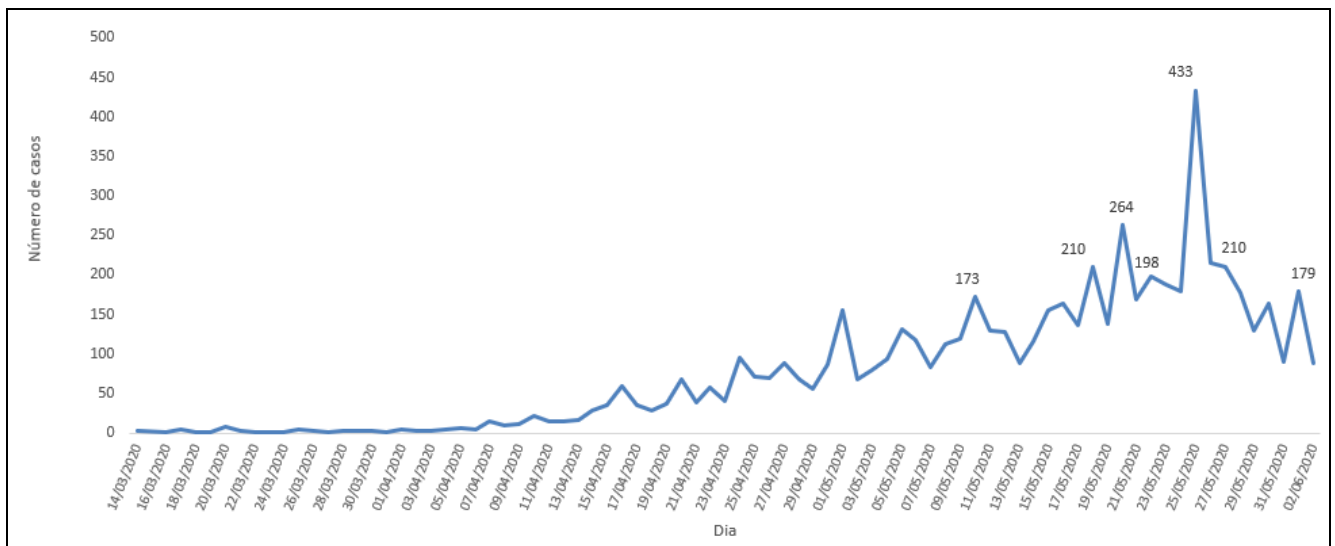


CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

13 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 24 (07/06 a 13/06/2020)

Segundo a variável início dos sintomas, os primeiros casos de Porto Velho tiveram início em 14/03/2020, conforme na figura 2. Os dias de maior incidência dos casos foram 10/05 (173), 18/05 (210), 20/05 (264), 22/05 (198), 25/05 (433), 27/05 (210) e 01/06 (179) correspondendo a 26,0% (1.667) dos casos confirmados.



Fonte: eSUS VE/DVS/Semusa, acessado em 12/06/2020

Figura 2 - Casos confirmados e óbitos por COVID-19, segundo dia do aparecimento dos primeiros sintomas. Porto Velho/RO, 2020

Na figura 2, verificamos que nos primeiros dias, a partir da notificação dos casos no município, a transmissão foi baixa, quando ainda se tinha conhecimento dos casos envolvidos nas primeiras transmissões e também possivelmente não tenhamos detectado todos os casos, naquele momento. Mas no início de abril, os casos aumentaram e assim confirmou a transmissão comunitária.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL

Segundo a distribuição espacial dos casos, 98,4% (6.308) são da zona urbana e 1,6% (212), da zona rural. Apenas dois bairros (Cidade Jardim e Maringá) da cidade de Porto Velho continuam sem apresentar casos de COVID-19 notificados. Nas figuras 3 e 4, constam a distribuição espacial dos casos, por bairro e distrito de Porto Velho.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

13 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 24 (07/06 a 13/06/2020)

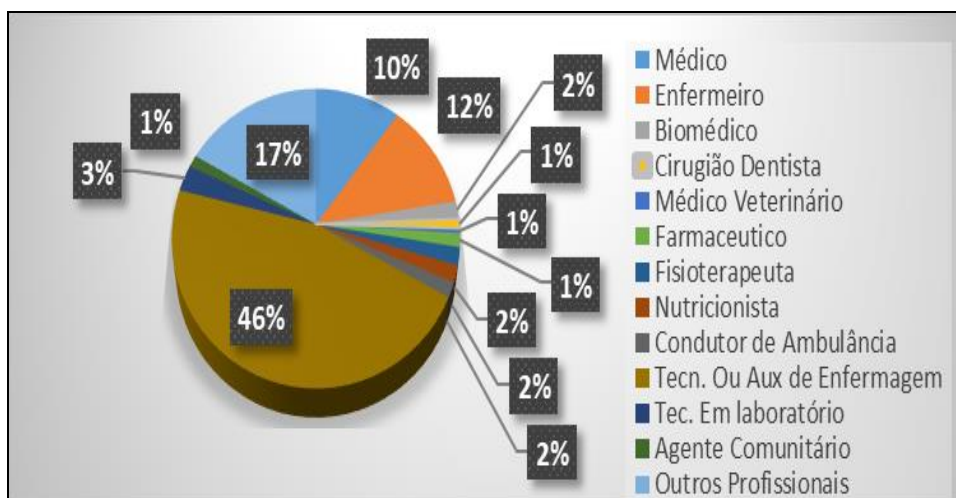
Os bairros com maior número de caso são Aponiã (129), Cohab (123), Nova Floresta (114), Castanheira (114), Agenor de Carvalho (99), Flodoaldo Pontes Pinto (99), Nova Porto Velho (96) e São Francisco (83). Estes bairros concentram 13,58% dos casos confirmados na zona urbana do município.

Quanto aos 102 casos da zona rural, em alguns destes a transmissão aconteceu na zona urbana de Porto Velho. Conforme está representado na figura 4, o distrito de Extrema tem 39 casos confirmados, representando 38,2% dos casos da zona rural.

A COVID-19 ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Os profissionais de saúde constituem um grupo de risco para a Covid-19, por estarem expostos diretamente aos pacientes infectados, o que faz com que recebam uma alta carga viral (milhões de partículas de vírus). Em todo o mundo, milhões de profissionais de saúde estão na linha de frente do cuidado dos pacientes com Covid-19, que requerem atendimento ambulatorial ou hospitalar, sendo o maior contingente composto por profissionais da enfermagem.

Os profissionais infectados pelo covid-19, no município de Porto Velho, representam 18,8% do total de infectados. Conforme a figura 5, as categorias profissionais que apresentam maior percentual de positividade pela doença, entre eles são: Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (46%), Enfermeiros (12%) e Médicos (10%).



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 12/06/2020

Figura 5: Frequência de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo categoria profissional, em Porto Velho/RO, 2020



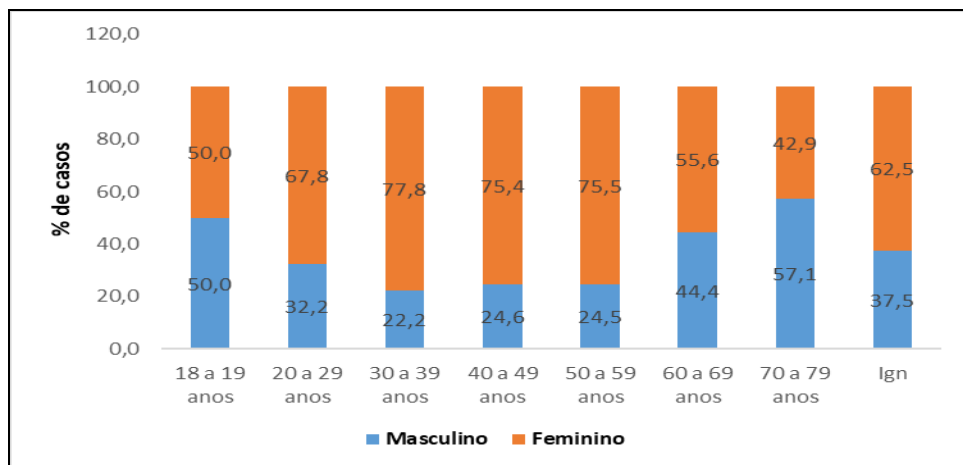
Dentre os profissionais da saúde infectados, 74,5% (902), são do sexo feminino, sendo que a faixa etária com mais infectados é a de 30 a 39 anos com 40,2% (487) dos casos e de 40 a 49 anos, com 28,6% (346), dos casos, conforme tabela 3.

Tabela 3 - Distribuição dos casos confirmados por COVID-19, em Profissionais da saúde, segundo faixa etária e sexo, em Porto Velho/RO, 2020

FAIXA ETÁRIA	CASOS SEGUNDO SEXO		TOTAL	
	Masculino	Feminino	nº	%
10 a 19a	1	1	2	0,2
20 a 29a	56	118	174	14,4
30 a 39a	108	379	487	40,2
40 a 49a	85	261	346	28,6
50 a 59a	39	120	159	13,1
60 a 69a	12	15	27	2,2
70 a 79a	4	3	7	0,6
Ign	3	5	8	0,7
TOTAL	308	902	1210	100,0

Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 12/06/2020

Dentre os profissionais de saúde infectados, o sexo mais afetado é o feminino, sendo que a faixa etária de 30 a 39 anos representam 77,8% e nas faixas etárias de 50 a 59 anos e 40 a 49 anos representam 75,5 % e 75,4%, respectivamente (Figura 6).



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 12/06/2020

Figura 6 - Frequência de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo faixa etária e sexo, em Porto Velho/RO, 2020

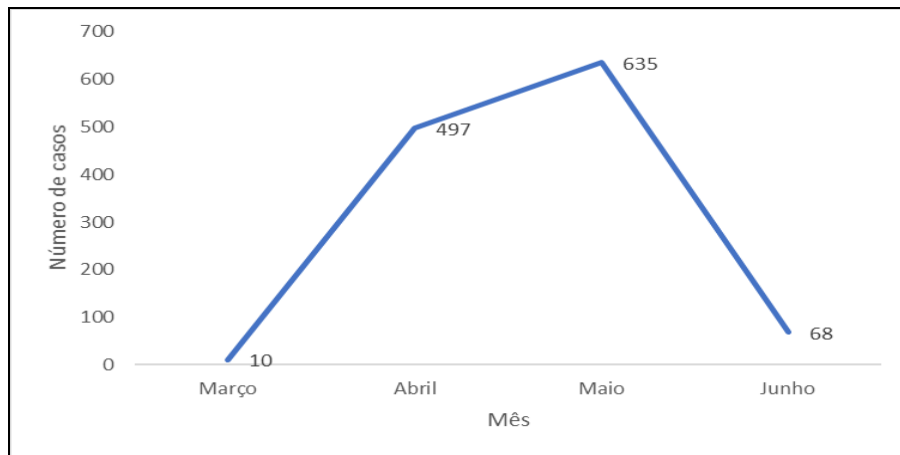


CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

13 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 24 (07/06 a 13/06/2020)

Pela figura 7, observamos que a manifestação dos primeiros sintomas da doença entre os profissionais de saúde, no município de Porto Velho, teve o início no mês março, com uma tendência de crescimento nos meses subsequentes.



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 12/06/2020

Figura 7 - Distribuição de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo o mês de início dos sintomas, em Porto Velho/RO, 2020

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA INFLUENZA

A - Síndrome Gripal (SG)

Vigilância da SG é realizada em Unidades Sentinelas/US e em Porto Velho está implantada em duas unidades, que são: Hospital Infantil Cosme Damiano (HICD) e Pronto Atendimento Ana Adelaide. Foram coletadas 99 amostras, até a SE 24 e destas 28,9% foram positivas, para diversos vírus, conforme tabela 4.

Tabela 4 – Casos de Síndrome Gripal, segundo classificação final, em US. Porto Velho/RO, 2020

US	Amostras coletadas	CLASSIFICAÇÃO FINAL					
		A H1N1 (pdm09)	Influenza A Sazonal/H3	B	A não subtipado	VRS	Parainfluenza 1
HICD	70	-	-	02	-	04	02
PA Ana Adelaide	29	09	01	07	03		-
Total	99	09	01	09	03	04	02

Fonte: GAL/LACEN e SIVEP_Gripe, acessado em 12/06/2020



B - Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

A vigilância da SRAG é realizada em pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave, hospitalizados, em unidades públicas e privadas. Foram coletadas 205 amostras, até a SE 24 e destas 22,9% foram positivas, para diversos vírus, conforme tabela 5.

Tabela 5 – Casos de SRAG notificados, confirmados e óbito. Porto Velho/RO, 2020

Notificados	Confirmados				Aguardando Resultado	Óbitos
	A H1N1	A não subtipado	A H3N2	B		
205	10	14	-	19	03	01

Fonte: GAL/LACEN e SIVEP_Gripe, acessado em 12/06/2020

O início precoce do tratamento é fundamental para a redução da hospitalização e óbitos. Segundo o protocolo, o tratamento oportuno é aquele que deve ser iniciado dentro das 48 horas, após o início dos sintomas, e deve ser instituído para todos os pacientes que pertencerem ao grupo de risco (idosos, gestantes, puérperas, crianças, menores de dois anos, portadores, doenças crônicas, população indígena) com quadro de SG.

No Sistema de Informações do COVID-19, o Notifica eSUS VE, constam 49 casos confirmados como Influenza A (26) e Influenza B (23), que ao ser notificado e negativado para COVID-19, foram também testados para as demais influenzas.

TESTE RÁPIDO: O QUE SÃO E QUAIS AS ORIENTAÇÕES PARA USO

Os testes para Covid-19 são produtos para diagnóstico de uso in vitro, nos termos da RDC 36/15, e podem identificar: a) anticorpos, ou seja, uma resposta do organismo quando este teve contato com o vírus, recentemente (IgM) ou previamente (IgG); ou b) material genético (RNA) ou “partes” (antígenos) do vírus (RT-PCR). Existem os testes que usam sangue, soro ou plasma e os outros que precisam de amostras de secreções coletadas das vias respiratórias, como nasofaringe (nariz) e orofaringe (garganta)¹. Somente os testes que tiverem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária, acompanhado de laudo de avaliação do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (INCQS/Fiocruz).

A introdução de nova síndrome gripal [1], iniciada na China ao final de 2019, tem mobilizado governos e autoridades sanitárias para a produção de respostas oportunas para a contenção da



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

13 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 24 (07/06 a 13/06/2020)

progressão desta nova doença chamada de COVID-19 que é causada pelo coronavírus 2019 (SARS-CoV-2). Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou a COVID-19 como uma pandemia. Em 20 de março de 2020, o Ministério da Saúde declarou, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária da doença [2]. Isso significa que o vírus está circulando em todos o país.

Aproximadamente 80% dos casos apresentam quadros leves, podendo ser manejados com medidas simples de controle de sintomas. Contudo, tais pessoas transmitem o vírus, necessitando permanecer em isolamento domiciliar por 14 dias para evitar a propagação da doença. Isolamento dos contatos domiciliares também é medida recomendada para reduzir a disseminação do vírus [3].

DO PROJETO MAPEIA RONDÔNIA

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) anunciou nesta terça-feira (2) de junho as primeiras ações do projeto Mapeia Rondônia, para o combate do novo coronavírus. O programa tem como objetivo levar mais de 100 mil testes rápidos à população, que apresente sinais e sintomas da Covid-19 há sete dias.

Como a Capital do Estado está com maior concentração dos casos positivos e suspeitos da COVID-19, a Secretaria Municipal de Saúde/SEMUSA recebeu 8.473 testes a serem realizados nesta primeira fase, que compreenderá do dia 03 a 09/06/2020.

DA ANÁLISE DOS DADOS

Para que as medidas restritivas de circulação de pessoas, bem como, para traçar um planejamento estratégico sobre qual faixa etária deve-se acentuar as recomendações sanitárias necessárias para evitar a transmissibilidade do coronavírus em Porto Velho, e de suma importância uma análise da variável sobre a faixa etária da população que foi mais atingida pela doença nesta capital.

E durante a execução da 1ª fase do projeto “Mapeia Rondônia”, por meio do Teste Rápido que identifica anticorpos diante da infecção pelo Coronavírus, a Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA, não mediu esforços para que as Unidades de Saúde da Família e as Unidades de Pronto Atendimento executassem a testagem, bem como, ofertassem a assistência médica aos casos positivos. Sendo assim, dos dias 03 a 10/06/2020 foram realizados.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

09

Comando de Operações de Emergência em Saúde Pública pelo COVID-19,
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

13 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 24 (07/06 a 13/06/2020)

¹ Testes para Covid-19: perguntas e respostas. Acessado em 13/06/2020.

Tabela 6 – Distribuição dos casos confirmados por COVID-19, em testes rápidos realizados, segundo faixa etária e sexo, de residentes em Porto Velho/RO, de 03 a 10/06/2020

FAIXA ETÁRIA	CASOS CONFIRMADOS		CASOS SEGUNDO O SEXO			
	Nº	%	MASCULINO	%	FEMININO	%
00 a 09a	19	1,56%	8	1,50%	11	1,62%
10 a 19a	50	4,11%	20	3,74%	30	4,41%
20 a 29a	204	16,78%	83	15,51%	121	17,77%
30 a 39a	334	27,47%	152	28,41%	182	26,73%
40 a 49a	288	23,68%	110	20,56%	178	26,14%
50 a 59a	185	15,22%	95	17,76%	90	13,22%
60 a 69a	94	7,73%	45	8,41%	49	7,20%
70 a 79a	34	2,80%	19	3,55%	15	2,20%
80 a 89a	5	0,41%	3	0,56%	2	0,29%
90 a 99a	3	0,25%	0	0,00%	3	0,44%
TOTAL	1217	100,00%	535	100,00%	681	100,00%

Fonte: e-SUS VE, Gal/Lacen e DVS/SEMUSA, acessado em 12/06/2020

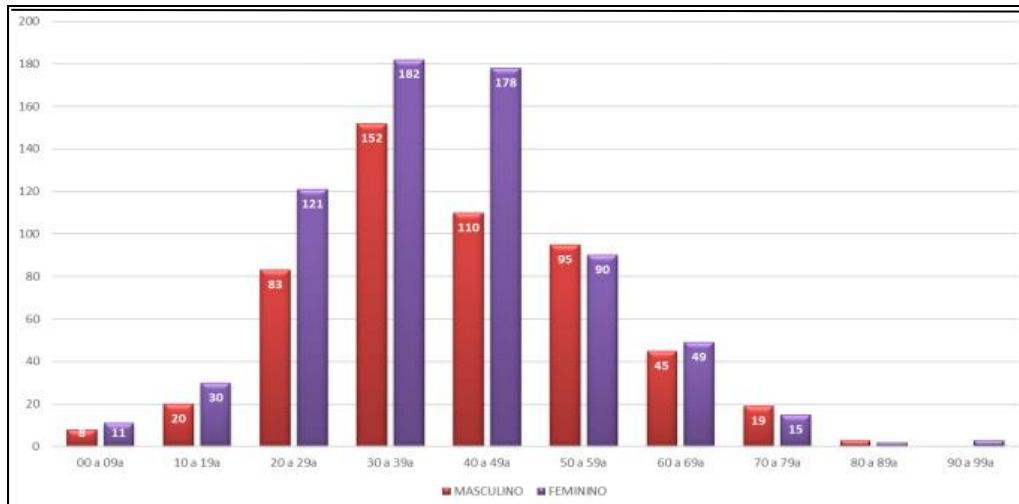
Quanto ao sexo, 56,0% (681) dos casos foram em mulheres e 44,0% (535) em homens. O sexo masculino foi o mais atingido nas faixas etárias de 20 a 59 anos, com 82,24% de percentual acumulado. Quanto ao sexo feminino, a proporção maior que 80% foi nas faixas etárias compreendidas de 20 a 59 anos, conforme tabela 6.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

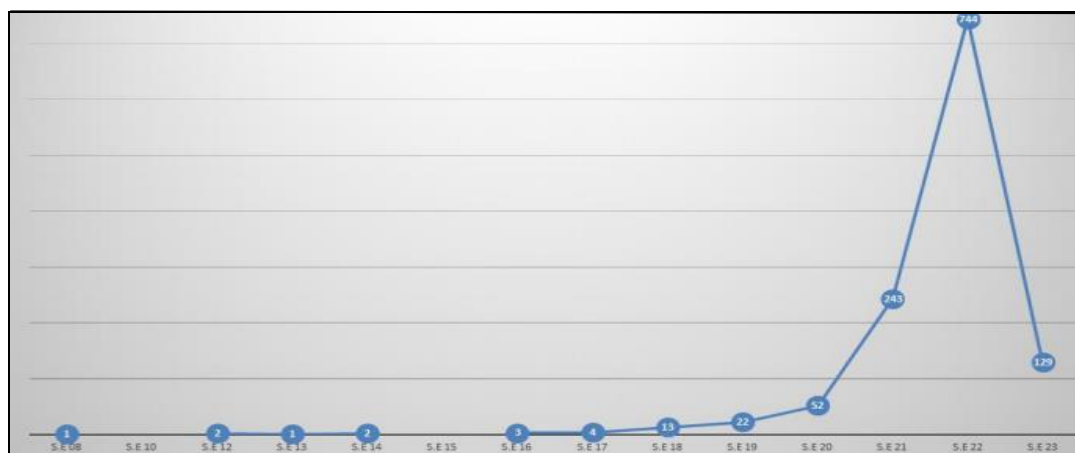
13 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 24 (07/06 a 13/06/2020)



Fonte: e-SUS VE, Gal/Lacen e DVS/SEMUSA, acessado em 12/06/2020

Figura 8 - Perfil etário dos casos que testaram positivos para anticorpos, em residentes em Porto Velho/RO, de 03 a 10/06/2020

Observamos que nos dias iniciais deste inquérito representou 73% de casos positivos para identificação de anticorpos pelo Teste Rápido. Essa oferta de testes em massa tem a finalidade de estabelecer o percentual da população que já esteve exposto ao vírus, e apresenta anticorpos no momento da testagem.



Fonte: e-SUS VE, Gal/Lacen e DVS/SEMUSA, acessado em 12/06/2020

Figura 9 - Casos que apresentaram anticorpos, segundo início dos sintomas por SE. Porto Velho/RO, 03 a 10/06/2020

Durante a realização deste projeto, alguns dos pacientes que positivaram para a presença de anticorpos no sangue, informaram que seus primeiros sinais e sintomas foi a partir da Semana Epidemiológica 08 (16/02 a 22/02), os quais podemos dizer que possivelmente adquiriam a doença fora do Estado de Rondônia, pois o primeiro caso confirmado, em Porto Velho, foi com data de primeiros

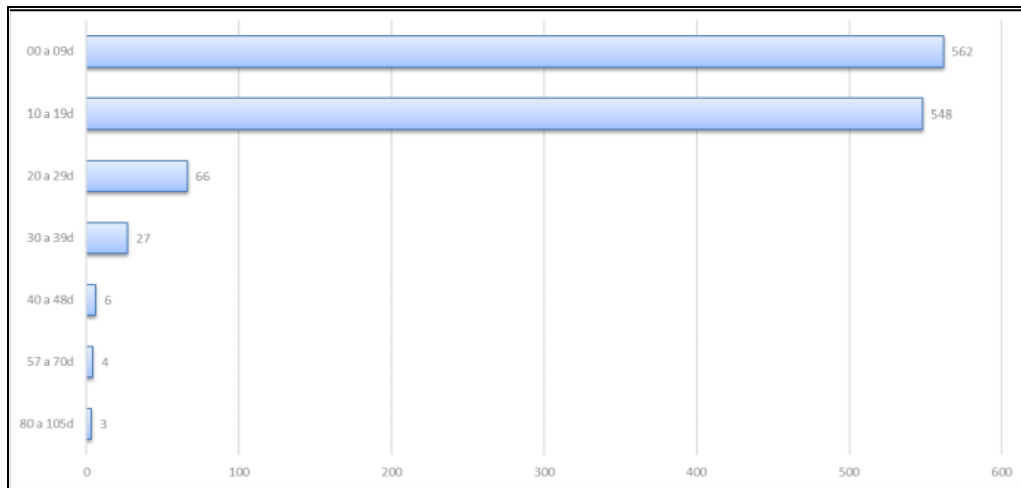


CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

13 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 24 (07/06 a 13/06/2020)

sintomas em 14/03/2020 (SE 11), ou não informaram essa data corretamente. A maioria dos casos informaram a data dos primeiros sintomas sendo nas SE 21 (17 a 23/05/2020) e 22 (24/05 a 30/05).



Fonte: e-SUS VE, Gal/Lacen e DVS/SEMUSA, acessado em 12/06/2020

Figura 10 - Diferença entre o TR e o Início dos 1º sinais e sintomas, para os casos que positiveram para a presença de anticorpos, em dias. Porto Velho/RO, 03 a 10/06/2020

Mais de 90% das testagens positivas para anticorpos ocorreram entre 0 até 19 dias do início dos sinais e sintomas referidos pelos pacientes. Provavelmente esses pacientes realizaram os testes rápidos com apresentação de um até vários sintomas, bem como, pacientes assintomáticos, tendo em vista serem testados antes do 21º do início da doença.

Os testes rápidos, apesar de serem de uso relativamente simples, são de uso profissional e sua execução requer o cumprimento de protocolos e diretrizes técnicas de controle, rastreabilidade e registros. A RDC 302/2005, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para Funcionamento de Laboratórios Clínicos, determina, no item 6.2.13 de seu anexo, que a execução dos testes laboratoriais remotos – TLR (point-of-care) e de testes rápidos (IgM/IgG) pode ser realizada próximo ao paciente (nas instalações das empresas, por exemplo) e deve estar vinculada a um laboratório clínico, posto de coleta ou serviço de saúde pública ambulatorial ou hospitalar².

Os resultados demonstraram que o índice de positividade de anticorpos segue as tendências de estatísticas nacionais, a saber: de faixa etária, sexo, semana epidemiológica, entre outras variáveis. Continuar com esse projeto é de grande relevância para continuarmos a traçar o perfil epidemiológico-sanitário do comportamento do coronavírus em Porto Velho.



BARREIRAS SANITÁRIAS

O Departamento de Vigilância em Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, vem implementando ações de vigilância, prevenção e controle para enfrentamento ao combate à doença (COVID-19), causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Dentre as ações pactuadas implementamos as barreiras sanitárias, desde o início do mês de abril/2020.

As barreiras sanitárias funcionam como uma medida de enfrentamento ao COVID-19 e foram instituídas na Rodoviária, na BR319 KM 42 sentido Humaitá/AM e BR364, sentido Rio Branco/AC, em Nova Califórnia.

A coordenação dos trabalhos nas barreiras é da Divisão de Vigilância Sanitária, do Departamento de Vigilância em Saúde/SEMUSA, em parceria com a Agência de Vigilância em Saúde/AGEVISA/RO e Corpo de Bombeiros/CBRO, na BR364, com a Defesa Civil/PMPV e Polícia Militar.

² Testes para Covid-19: perguntas e respostas. Acessado em 13/06/2020

As funções das barreiras sanitárias: orientar as pessoas em relação ao coronavírus, identificar pessoas com sinais e sintomas e encaminhar para a Divisão de Vigilância Epidemiológica e orientar a todos o que fazer, caso apresentem sintomas da doença.

Na rodoviária as abordagens são realizadas durante o embarque e o desembarque, no primeiro contabiliza-se a quantidade de passageiros que estão saindo de Porto Velho, que deve ser 50% do permitido e com identificação da cidade de destino. Já no desembarque as orientações são realizadas individualmente, explicando todas as características da doença e indicando em casos suspeitos, qual a conduta que esse passageiro deve adotar.

Nas barreiras da BR 319 sentido Humaitá/AM e BR 364 sentido Rio Branco/AC, a abordagem de motoristas e passageiros, nesses casos são nas rodovias interestaduais. É realizado o inquérito epidemiológico-sanitário, onde são realizadas algumas perguntas chaves, a fim de serem enquadrados ou não no critério de inclusão como pacientes suspeitos. Sendo casos suspeitos, todas as orientações são repassadas. As informações sobre veículos e pessoas abordadas estão na tabela 7.

Tabela 7 - Veículos e pessoas abordadas e com sintomas, em barreiras sanitárias.

Porto Velho/RO, 1º a 10/06/2020

Barreiras Sanitárias	Veículos abordados	Pessoas abordadas	Pessoas com sintomas suspeitos para COVID-19
----------------------	--------------------	-------------------	--



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

13 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 24 (07/06 a 13/06/2020)

Rodoviária e/ou PRF (sentindo Candeias)	-	1.072	1
BR-319 (sentido Humaitá/AM)	1.470	3.107	7
BR-364 (sentido Rio Branco/AC)	524	1.193	0
TOTAL	1.994	5.372	8

Fonte: DVISA/DVS/SEMUSA/PV e AGEVISA/SESAU/RO, dados atualizados em 11/06/2020

Todas as pessoas que apresentaram os sintomas suspeitos para COVID-19, foi orientado entrar em contato com o CALL CENTER (0800 647 5225) e notificado à Divisão de Vigilância Epidemiológica/DVS, para monitoramento.

REFERÊNCIAS

- [1] Paules CI, Marston HD, Fauci AS. Coronavirus infections—more than just the common cold. JAMA. Published online. January 23, 2020. doi:10.1001/jama.2020.0757.
- [2] Ministério da Saúde. Portaria nº 454, de 20 de março de 2020. Declara, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus (covid-19). Diário oficial da União. 20 mar 2020; Seção: 1:1.
- [3] Razai MS, Doerholt K, Ladhani S, Oakeshott P. Coronavirus disease 2019 (covid-19): a guide for UK GPs. BMJ. 2020 Mar 5;368:m800. doi: 10.1136/bmj.m800.